

## **Prólogo**

Dentro do seu apartamento escuro e velho, ele está pronto para morrer. Age no automático, concentrado nos seus pensamentos. Segue cumprindo um plano que formulou há meses: tudo deve ser como o imaginado. Ele é o dono do seu destino.

A noite está especialmente chuvosa. Vai acrescentar outro detalhe sinistro à sua história. Mas, na verdade, isso não vale para a trama. O que importa está dentro de casa. Ele está aparentemente calmo, mas por dentro controla a sua ansiedade. Deveria terminar o que já tinha começado, seguir o roteiro que passa na cabeça.

A luz do quarto está apagada. Há velas derretendo por sobre a mesa da escrivaninha, onde papéis se acumulam aumentando a bagunça. Daqui a pouco, nada disso vai existir. Ele pega uma folha aleatoriamente. Lê o que está escrito. Apenas rabiscos, rascunhos da sua obra capital, o seu “bilhete de despedida”, que está guardado dentro do baú de metal. Ela tem que sobreviver. Ele, não.

Aproxima a folha de uma das velas. Percebe a chama amarelar, ensolarar o papel. Um furo e logo o papel é cinza e preto, e o fogo se espalha. Ele deixa a folha sobre as demais. Coloca uma segunda página e mais outra. Nada pode restar. O seu passado deve ser o seu livro, guardado no baú. Logo uma chama sobe pela parede, queima a madeira da mesa. Ele se afasta para observar o espetáculo, a fogueira, a pira. Era o momento de terminar.

Enquanto sente o calor derreter a sua pele aos poucos e a fumaça ocupar todo o seu pulmão, pega o revólver sobre o colchão fino, sujo e gasto da cama. Escuta, ou imagina, uma sinfonia. São as labaredas estalando como chicotes, a chuva que mantém o compasso e os relâmpagos que explodem como pratos. Fecha os olhos e sente uma tonteira típica da intoxicação. Sabia que se demorasse, iria desmaiar. Respira mais uma vez, a última vez. Enche o peito, o máximo que consegue para ter coragem. Rapidamente, em seguida, puxa o cão da arma e atira no meio da testa.

Em poucos minutos, paredes, camas, cortinas, lençóis, armários, janela, tudo é comido pelo fogo. O corpo dele some em meio às chamas.